

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE MEDICINA

Geovana Ferreira Bambirra

Guia de Aconselhamento para Pacientes com Hiperacusia

Belo Horizonte
2025

Geovana Ferreira Bambirra

Guia de Aconselhamento para Pacientes com Hiperacusia

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à banca examinadora para
conclusão do curso de Fonoaudiologia da
Faculdade de Medicina da Universidade
Federal de Minas Gerais.

Orientadora: Prof^a Patrícia Cotta Mancini

Coorientadora: Adriane da Silva Assis

Belo Horizonte
2025

RESUMO EXPANDIDO

Introdução: A hiperacusia é definida como uma hipersensibilidade a sons cotidianos de baixa e média intensidade, manifestada por indivíduos que apresentam uma diminuição da tolerância aos sons normalmente inofensivos para a maioria das pessoas. A prevalência da hiperacusia varia entre 9 e 15% na população geral, sendo ainda mais elevada entre indivíduos que apresentam zumbido. Trata-se de uma condição que interfere significativamente nas atividades diárias, no convívio social, e, conseqüentemente, na qualidade de vida dos indivíduos afetados. A hiperacusia pode ser classificada em quatro subtipos: (1) Hiperacusia por intensidade: ocorre quando sons moderados, como ruídos de restaurantes, latidos, sirenes ou buzinas, são percebidos como muito intensos; (2) Hiperacusia por incômodo (ou misofonia): caracteriza-se por incômodo, irritação, ou tensão diante de sons específicos, mesmo que não sejam intensos, como água pingando ou barulho de sacolas plásticas; (3) Hiperacusia por medo (ou fonofobia): envolve um medo exagerado de sons antecipados; (4) Hiperacusia de dor: manifesta-se quando há exposição a sons de intensidade moderada causando dor nos ouvidos ou na cabeça, como o barulho de ferramentas elétricas, portas batendo ou pessoas falando alto. No Brasil, há escassez de materiais educativos voltados à hiperacusia, especialmente direcionados aos pacientes e fonoaudiólogos que lidam com essa condição. Diante disso, o presente estudo teve como objetivo propor um guia de aconselhamento a ser utilizado em ambulatórios de audiologia, com o intuito de conscientizar pacientes sobre a hiperacusia e oferecer subsídios aos fonoaudiólogos no atendimento dessa população. **Métodos:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre a elaboração de guias educativos para o público geral e

sobre a hiperacusia — suas causas, manifestações e tratamentos. Seguindo as diretrizes para a produção de materiais educativos em saúde, o guia foi estruturado de forma a reunir informações baseadas em evidências, com linguagem simplificada, direta e adaptada ao público leigo, visando facilitar a compreensão e estimular o autocuidado. **Resultados:** Foi produzido um guia de aconselhamento direcionado a pacientes com queixa de hiperacusia, com vistas à distribuição em clínicas e ambulatórios de audiologia. O material foi desenvolvido em formato livreto A4, utilizando fonte tamanho 23 para o corpo do texto e 32 para os títulos, priorizando a visualização. Foram empregados elementos gráficos, cores contrastantes e imagens obtidas em bancos gratuitos, de modo a tornar o conteúdo mais acessível e atrativo. O guia é composto por 13 páginas, incluindo capa, contracapa, sumário e sete tópicos principais: (1) O que é hiperacusia?; (2) Sintomas associados; (3) Reações à hiperacusia; (4) Principais causas; (5) Tratamentos; (6) Importância do fonoaudiólogo e (7) Referências. **Conclusão:** Indivíduos com hiperacusia e fonoaudiólogos necessitam de recursos educativos específicos que favoreçam o entendimento e o manejo adequado da condição. Nesse sentido, o guia desenvolvido neste estudo representa uma contribuição importante, podendo auxiliar na adesão ao tratamento e na melhoria da qualidade de vida dos indivíduos acometidos.

Descritores: Hiperacusia; Aconselhamento; Transtornos da audição; Educação em Saúde

REFERÊNCIAS

1. Hall J, Mueller G. Tinnitus and hyperacusis. Audiologists Desk Reference. London: Singular Publishing Group, Inc. V. 2. 1998b.p. 643-58.
2. Parmar A, Prabhu PP. Efficacy of different clinical assessment measures of hyperacusis: a systematic review. Eur Arch Otorhinolaryngol [Internet]. 2023 [citado 30 Jul 2025];280(3):985-1004. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s00405-022-07724-w>
3. Urnau D, Tochetto TM. Características do zumbido e da hiperacusia em indivíduos normo-ouvintes. Arquivos Int Otorrinolaringol [Internet]. 2011 [citado 30 Jul 2025];15(4):468–74. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1809-48722011000400010>
4. Jastreboff PJ, Hazell JWP. A neurophysiological approach to tinnitus: clinical implications. Br J Audiol [Internet]. 1993 [citado 30 Jul 2025];27(1):7-17. Disponível em: <https://doi.org/10.3109/03005369309077884>
5. Guimarães, AC, Carvalho GM de, Voltolini MM de FD, Zappellini CEM, Mezzalira R, Stoler G et al. Estudo da relação entre o grau de incômodo de pacientes com zumbido e a presença de hiperacusia. Brazilian J Otorhinolaryngology [Internet], v. 80, n. 1, p. 24–28, jan. 2014 [citado 30 Jul 2025]. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/1808-8694.20140007>
6. Ke J, Du Y, Tyler RS, Perreau A, Mancini PC. Complaints of people with hyperacusis. J Am Acad Audiol [Internet]. 2020 [citado 16 Ago 2025];31(8):553-8. Disponível em: <https://doi.org/10.1055/s-0040-1709447>
7. Tyler RS, Perreau A, Mancini PC. Hyperacusis. In: Tinnitus Treatment-Clinical Protocols. 2nd ed. Tyler RS, Perreau A, eds. New York, NY: Thieme Medical Publishers; 2022. p. 206-218.
8. Tyler RS, Noble W, Coelho C, Roncancio ER, Jun HJ. Tinnitus and hyperacusis. In: *Handbook of Clinical Audiology*. 7th ed. Katz J, ed. Baltimore, MD: Lippincott Williams & Wilkins; 2014. Capítulo 35.
9. Assis AS, Tyler RS, Perreau AE, Mancini PC. Hyperacusis: How You Can Help Yourself. The Hearing Journal [Internet]. 2024 [citado 16 Ago 2025]; 77(10): 5-9. Disponível em: <https://iro.uiowa.edu/esploro/outputs/9984721211902771>

10. Aazh H, McFerran D, Salvi R, Prasher D, Jastreboff M, Jastreboff P. Insights from the First International Conference on Hyperacusis: causes, evaluation, diagnosis, and treatment. *Noise Health* [Internet]. 2014 [citado 17 Ago 2025];16(69):123-6. Disponível em: <https://doi.org/10.4103/1463-1741.132100>
11. Deshpande AK, Hall JW. Hyperacusis and misophonia. *Tinnitus : Advances in Prevention, Assessment, and Management*. 1st ed., Plural Publishing, Inc. 2022. p. 289-302.
12. El Gandy MS, Tyler RS. Relief Strategies for hyperacusis. *J of Taiwan Hearing and Speech Society* [Internet]. 2018 [citado 20 agosto 2025];39:1-13. Disponível em: <https://iro.uiowa.edu/esploro/outputs/9984267726502771>
13. Heinonen-Guzejev M, Vuorinen HS, Mussalo-Rauhamaa H, Heikkilä K, Koskenvuo M, Kaprio J. Genetic component of noise sensitivity. *Twin Res Hum Genet* [Internet]. 2005 [citado 30 Ago 2025];8(3):245-49. Disponível em: <https://doi.org/10.1375/1832427054253112>
14. Hasson D, Theorell T, Bergquist J, Canlon B. Acute stress induces hyperacusis in women with high levels of emotional exhaustion. *PLoS One* [Internet]. 2013 [citado 30 Ago 2025];8(1):e52945. Disponível em: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0052945>
15. Mancini PC, Witt SA, Tyler RS, Perreau A. Establishing a tinnitus and hyperacusis clinic. In: *Tinnitus Treatment-Clinical Protocols*. 2nd ed. Tyler RS, Perreau A, eds. New York, NY: Thieme Medical Publishers; 2022.
16. Perreau A, Tyler RS, Mancini PC, Witt S, Elgandy MS. Establishing a Group Educational Session for Hyperacusis Patients. *Am J Audiology* [Internet]. 2019 [citado 05 Set 2025];28:245-50. Disponível em: https://doi.org/10.1044/2019_AJA-18-0148
17. Loudon K, Santesso N, Callaghan M, Thornton J, Harbour J, Graham K et al. Patient and public attitudes to and awareness of clinical practice guidelines: a systematic review with thematic and narrative syntheses. *BMC Health Serv Res* [Internet]. 2014 [citado 05 Set 2025];14:321. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/1472-6963-14-321>
18. Fearn N, Kelly J, Callaghan M, Graham K, Loudon K, Harbour R et al. What do patients and the public know about clinical practice guidelines and what do they want from them? A qualitative study. *BMC Health Serv Res* [Internet].

2016 [citado 05 Set 2025];16, 74. Disponível em:
<https://doi.org/10.1186/s12913-016-1319-4>